



DescartUFF

Descarte consciente de medicamentos

Remdesivir: da epidemia de Ebola para a pandemia do COVID-19

22 mar, 20 | [o Comentários](#)



O medicamento Remdesivir, utilizado no tratamento de outra virose, a Ebola — a qual teve um surto na África Ocidental durante o período de dezembro de 2013 até janeiro de 2016, quando foi declarado seu fim pela Organização mundial da Saúde (OMS) — foi reconhecido como um antiviral promissor contra diversos vírus de RNA — tipo do qual os coronavírus fazem parte, como SARS/MERS-CoV — e está sendo utilizado em base do uso compassivo e possui resultados promissores.

Para aqueles que querem uma resposta rápida para a pergunta: não há indicação desse medicamento para o tratamento de COVID-19, embora o seu uso compassivo em pacientes esteja sendo promissor, esse medicamento não foi aprovado no Brasil ou em outros países para a virose e não há nenhuma pesquisa o indicando para o coronavírus humano.

Como já amplamente divulgado, COVID-19 não possui nenhum medicamento aprovado para seu tratamento, contudo estudo in vitro e em modelos animais apontam para o medicamento GS-5734 (Remdesivir) como um inibidor dessa virose humana e zoonótica.

As coronavíroses possuem uma característica de se espalhar rapidamente em novas espécies hospedeiras. Isto pode provocar o surgimento de doenças severas, tal qual ocorreu em outras epidemias já descritas na história como a SARS (2002) e a MERS (2012), que causaram síndromes respiratórias severas. Nenhuma terapia é capaz de impedir essas infecções em seres humanos que nunca foram infectados antes.

Referências:

AGOSTINI, M. L. et al. Coronavirus susceptibility to the antiviral remdesivir (GS-5734) is mediated by the viral polymerase and the proofreading exoribonuclease. *mBio*, v. 9, n. 2, 1 mar. 2018.

SHEAHAN, T. P. et al. Broad-spectrum antiviral GS-5734 inhibits both epidemic and zoonotic coronaviruses. *Science Translational Medicine*, v. 9, n. 396, 28 jun. 2017.

WANG, M. et al. Remdesivir and chloroquine effectively inhibit the recently emerged novel coronavirus (2019-nCoV) in vitro *Cell Research* Springer Nature, , 1 mar. 2020.



**Autores: André Almo e Vladimir
Pedro**
Revisores: Luiza Sardinha